



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 144 - Setembro/2002 - R\$ 0,50

DOM LUCIANO CHEGA COM A PRIMAVERA

Posse de Dom Luciano está marcada para o dia 22 de Setembro.
Diocese se prepara para este grande momento, pág. 08

*"O Senhor é minha luz
e salvação"*

Salmo 26

Tempo Novo Vida Nova

É tempo novo, é novo ano;
Igreja Diocesana, Igreja que emana
Pastor Bem-Vindo é Dom Luciano,
Irmão-Bispo seu povo o irmana.

É o hoje de luz, é o agora de Iguaçu,
É caminho que reluz, é terra que conduz.
Tudo encanta e refloresce, tudo é brilho Iguaçu.
Como canta a nova água no amor do bom Jesus.

Passado o tempo de estio,
É bonito o olhar do amanhã.
Queremos molhar o navio,
E celebrar uma nova manhã.

A Baixada é mesmo quente,
Seu estilo só convence;
Sua história é sua gente,
Sua torcida é fluminense.

Padre Edmilson Figueiredo



SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

**MÊS DA BÍBLIA ANIMA
NOSSO TRABALHO DE
EVANGELIZAÇÃO**
página 05

**A PALAVRA DE DEUS É
FONTE DE INESGOTÁVEL
RIQUEZA.**
Coluna Espiritualidade, página 12

DIOCESE SE MOBILIZA PARA A SEMANA DA CIDADANIA
PLEBISCITO DA ALCA, TRÍDUO DA CIDADANIA, GRITO DOS EXCLUÍDOS,
ROMARIA À APARECIDA, VIGÍLIA PELAS ELEIÇÕES, página 09

A História do
Grito dos
Excluídos,
página 05

RETIRO
VOCACIONAL
REFLETE
SEXUALIDADE
página 07

UM
IGUAÇUANO NA
INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL
página 14

CATEQUISTAS
FESTEJAM O
DIA COM
CAMINHADA
página 16



Editorial

Pé no chão, Sonho no Coração

Esta frase está na capa de um livro de nossos irmãos Francisco Orofino e Carlos Mesters. Livro este que quer preparar e formar nosso povo para este mês da Bíblia. Neste ano todas as comunidades estão estudando e aprofundando o livro dos Atos dos Apóstolos e assim querem afirmar o desejo de viverem à exemplo das primeiras e verdadeiras comunidades cristãs e querem fazê-lo através do testemunho e da vida partilhada. Destacamos a caminhada do que nosso povo está sempre iluminada e fortalecida pela Palavra de Deus. Muitas de nossas comunidades e hoje nossos núcleos comunitários cresceram a partir da experiência dos Círculos Bíblicos, grupos que se reúnem para partilhar a vida à luz da Palavra de Deus, fortalecendo assim as ações novas de construção de vida e de esperança.

Hoje queremos recolher todas as experiências no campo bíblico, somar forças e apresentar uma proposta de Pastoral Bíblica – criando um Centro de Estudos Bíblicos, vamos contar com certeza com muitos líderes de nossas comunidades para a construção dessa proposta, sonho nosso com os pés no chão.

Setembro chega também trazendo um novo Pastor para a nossa Diocese, no dia 22 de setembro, Dom Luciano tomará posse e assumirá sua missão de Pastor e Irmão.

Vamos acolhê-lo da melhor forma possível como sempre fazemos, com humildade, coração aberto e o desejo ardente de uma relação harmoniosa e fraterna.

Juntos levaremos ao Povo de Deus a missão que Deus confia a ele e também a nós.

E ainda quero manifestar a disposição de nossas comunidades no processo de formação para o momento que viveremos: as eleições em nosso País, com certeza humildemente colaboramos com materiais/subsídios. Espero que o nosso povo vote consciente e volte a respirar a Esperança.

Eu creio que um outro Brasil é possível.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrari.org.br

Página na Internet: www.mitrari.org.br

O Movimento Juvenil Diocesano apresenta o Baile: "Os embalos de sábado à noite"

Se você viveu, venha reviver, mas se não era nem nascido, venha conhecer conosco um pouco dos ousados e revolucionários anos 70 e um ambiente católico, sadio e com hits da época atuais.

Data: 28 de Setembro de 2002

Hora: 20h

Salão de Festas

Rua Cacequi, 181 – Baixo Iguaçu

(em frente ao Churrasquinho do Jorge)

Se possível, ir caracterizado no tema:

New age, Discoteca Dancin Days, Hippie

Black Power, Jovem Guarda, Tropicalismo

Punk, Rock'n Roll, etc.

Ingressos: R\$ 3,00

Casa de Retiro Sagrado Coração de Jesus

Paróquia Santo Agostinho

Aberta para encontros de formação, retiros, assembléias, lazer. Alugamos também para festas de casamento, batizados, festas de 15 anos, bodas e etc.

Local amplo com muito verde. Temos ainda, capela, sala de palestras, refeitório e cozinha.

Diária:

Com pernoite: R\$ 5,00

Sem pernoite: R\$ 3,00

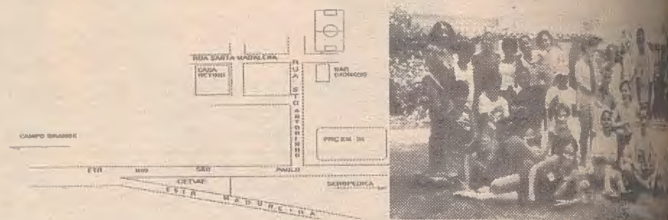
Contato:

2686-1263 – Getúlio

2686-5377 – Cláudio

9817-3679 – Eduardo

Rua Santa Madalena, Lt.17 Qd.44 – Km 34



PARABÉNS MAMÃE DORIS!

Recebemos com alegria a notícia de que o pequeno Rafael antecipou sua chegada. Surpresos e felizes queremos desejar a Dóris, ao papai José e irmã Aline toda a felicidade. Que Deus abençoe esta família e o mais novo integrante da nossa Igreja de Nova Iguaçu.

LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

Evangelizar um mundo hostil

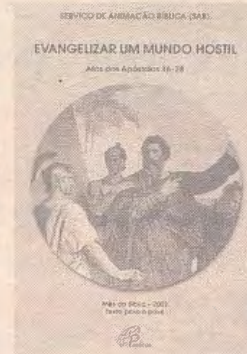
Atos do Apóstolos 16-28

Mês da Bíblia – 2002

Paulinas

Ao pôr em ato a ordem de "evangelizar até os confins da terra", os primeiros missionários logo descobriram que o mundo ao qual eles foram enviados era um mundo hostil. Descobriram que não deveriam apenas evangelizar naquele mundo, mas exatamente tinha de evangelizar aquele mundo. Mas será que aquele mundo ia aceitar facilmente o Evangelho?

R\$ 3,00



Processo de Formação na PJ

Roteiros para Grupos de Jovens

Casa da Juventude Pe. Burnier

Coleção em 5 volumes

Uma proposta para a caminhada do grupo jovem desde o seu nascimento até a maturidade, respeitando as etapas.



R\$ 6,00 cada

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Setembro - Mês da Bíblia

Domingo da Cidadania
 07 - Plebiscito da Alca
 Reunião do Conselho Pastoral, 09:00h - CENFOR
 04, e 05 - Tríduo da Cidadania - nas Comunidades
 Reunião da Comissão Diocesana Círculos Bíblicos, Equipe de Roteiros, 15:00h - CEPAL
 Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, 15:30h - CEPAL
 IV Romaria Diocesana a Aparecida do Norte, SP - maiores informações em sua paróquia (ônibus saindo das paróquias)
 Vigília Diocesana em intenção das Eleições 2002 - nas Comunidades
 Encontro para Ministro da Palavra das 14:30h às 17:00h - Seminário Diocesano Paulo VI
 Reunião do Clero, Espiritualidade 09:00h - Casa de Oração
 Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia às 09:00h - CEPAL
 Encontro de Catequista de Adultos, 09:00h - CEPAL
 Posse do bispo Dom Luciano Bergamim, CRL
 Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, 09:00h - CEPAL
 Reunião da Comissão Diocesana de Formação Social, 15:00h às 18:00h - salão da Cáritas
 Reunião do CDL, 18:00h - CEPAL
 Reunião Ministro da Esperança, 14:30h às 17:00h - Seminário Dioc. Paulo VI
 Encerramento do Mês da Bíblia
 Dia da Secretária

Governo Diocesano

O Colégio dos Consultores com o Administrador Diocesano, na reunião dia 20 de Agosto de 2002, criou oficialmente a Comissão Diocesana para os Bens Históricos e Culturais da Diocese de Nova Iguaçu e nomeou Pe. Carlos Antônio presidente da mesma.

Apostolado de Oração promove encontro



No dia 28 de julho, os grupos de Apostolado de Oração do Regional III promoveram um grande encontro na Paróquia N. Sra. da Conceição em Japeri.

Compareceram cerca de 200 pessoas associadas da Diocese de Nova Iguaçu. Contaram ainda com a presença do Pe. Porfírio e do Pe. Dimas, atual assessor espiritual do Apostolado.

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

Roteiros para os Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, até dia 20 de cada mês aumentar pedidos, diminuir, cancelar, apanhar no 3º andar do CEPAL.

Matérias para o Jornal Caminhando, notícias, artigos, comunicados, fotos, até dia 15 de cada mês no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: 2767-0472 - 2767-7943

Telefax da Coordenação de Pastoral: 2667-4765

Correio eletrônico: cepal@pontocom.com.br

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

- 03 - Pe. Huberto, MSC - Paróquia São João Batista - PIAM - **ordenação**
 04 - Ir. Eudi Caiado, MJC - Santiago - Queimados - **nascimento**
 05 - Ir. Maria Julieta, FMA - Jardim Santa Marta - **nascimento**
 Ir. Antonia Dosch, SCSC - Santa Rita - **votos**
 06 - Pe. Julien Lesly, CICM - Provincial - **nascimento**
 07 - Pe. Laurindo Marques, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - **votos**
 08 - Pe. Renato Stormacq, CICM - Santa Eugênia - **votos**
 Pe. Joãozinho, CICM - Santo Agostinho - **votos**
 Pe. João Serra, CSSp - Mesquita - **votos**
 Pe. Julien Lesly, CICM - Provincial - **votos**
 Pe. José Fernandes Sá, CSSp - N. Sra. Conceição - Queimados - **votos**
 Pe. Bernard Masson, CICM - Marapicu - **votos**
 Pe. Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos - **votos**
 Pe. Floribert, CICM - Cabuçu - **votos**
 Pe. Patrick Donovan - Bairro da Luz - **votos**
 Pe. Miro - SVD - N. Sra. de Fátima - Queimados - **votos**
 09 - Ir. Alces Williams, ICM - Marapicu - **nascimento**
 Pe. Germano - São Judas Tadeu - Heliópolis - **ordenação**
 12 - Pe. Renato Stormacq, CICM - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia - **ordenação**
 13 - Pe. Carlos Henrique - Santa Rita - **ordenação**
 14 - Ir. Maria Celeste, FC - Viga - **votos**
 16 - Ir. Ana Maria Feques, FSA - Lar Santana - **nascimento**
 17 - Ir. Maria Senhora da Cruz - Vila de Cava - **votos**
 Frei Ademir Sanquetti, ofm - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis - **votos**
 20 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCI - Mosteiro - **nascimento**
 21 - Pe. Marcus Barbosa - Reitor Seminário - **nascimento**
 Ir. Antônia Dosch, SCSC - Santa Rita - **nascimento**
 Pe. Germano - São Judas Tadeu - Heliópolis - **votos**
 22 - Ir. Ana Regina Costa, FSA - Lar Santana - **nascimento**
 23 - Ir. Alice Lansang, ICM - Casa do Distrito - **nascimento**
 24 - Ir. Jacinta Freire Tavares - Miguel Couto - **votos**
 25 - Ir. Maria Fernanda Francisco - OSCI - Mosteiro - **nascimento**
 Diácono Pierluigi, PSSC - Santa Maria - **votos**
 26 - Ir. Maria Adelina Maciel, CSSp - Miguel Couto - **nascimento**
 27 - Pe. Laurindo Marques, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - **nascimento**
 Pe. José Fernandes de Sá, CSSp - N. Sra. da Conceição - Queimados - **ordenação**
 30 - Pe. Ady Mytial, CICM - N. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos - **votos**



CEB'S Grupo de Animação das CEB'S comunica CEB'S que está com nova coordenação.

Coordenação:

Carlos Henrique Sampaio de Farias
 Josenilton de Lira

Secretaria:

Ana Paula Neves Oliveira
 Luciano Pires de Almeida

Tesouraria:

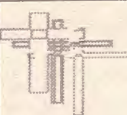
Zélia de Moura Coelho
 Maria das Graças da Silva

Representante na Ampliada

Nacional:

Luce Helena P. de Andrade

Se o seu regional não está representado neste grupo venha participar conosco, nos reunimos sempre no quarto sábado de cada mês no CEPAL às 8:30h.



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Camulas * Estolas

Pálidos * Túnica * Toalhas, etc

Novo endereço: Rua Itacuruçá, 147 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

Telefone: (0XX21) 3770-6133

e-mail: rperrut@ig.com.br

SANTOS DO MÊS

Nossa Senhora das Dores – 15 de Setembro

A celebração de Nossa Senhora das Dores tem importância fundamental para a Igreja Católica, pois mostra a coragem de uma mãe, Divina em coração, que sofreu até os últimos momentos de vida de seu Filho, Jesus Cristo.

Essa invocação que hoje celebramos, tinha inicialmente o título de Nossa Senhora da Piedade ou A Compaixão de Nossa Senhora, mas o papa Bento XIII que exerceu o pontificado entre os anos de 1742 e 1730 promulgou a festa, passando a intitular a Imaculada como Nossa Senhora das Dores.

Além de presenciar a morte de Jesus Cristo, no evangelho, Nossa Senhora ainda tem outros sete

momentos de "dores" que são: a fuga para o Egito, quando o imperador Diocleciano ordenou a morte do menino Jesus (Mt 2,13-14); a perda de Jesus em Jerusalém (Lc 2, 43b-45); o encontro com Jesus no Caminho do Calvário (Lc 23, 26-27); Maria recebe nos braços o corpo de Jesus descido da Cruz (Mt 15,42) e Maria deposita o corpo de Jesus no sepulcro (Jo 19, 40-42a).

Toda essas "dores" sentidas em silêncio, fizeram de Maria um símbolo de veneração desde o século XIV.

Em 1667, a Ordem dos Servitas, inteiramente dedicada à devoção de Nossa Senhora, obteve a aprovação da celebração litúrgica das sete dores da Virgem que, durante o pontificado do papa Pio VII foi acolhida no calendário

romano e lembrada no terceiro domingo de setembro.

Mais tarde, o papa Pio X fixou a data, conservada no novo calendário litúrgico, em 15 de setembro. Também foi a partir da data definitiva que o título da festa que era "Sete Dores de Maria" reduziu-se à "Virgem Maria Dolorosa".

Neste mês também celebramos:

04 – Santa Rosália, 08 – Natividade de Nossa Senhora, 19 – São Januário, 21 – São Mateus, 24 – São Geraldo, 26 – São Cosme e São Damião, 27 – São Vicente de Paula e 30 – São Jerônimo.



ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E CONQUISTA DA CIDADANIA

Na primeira semana de setembro nossa diocese vive a Semana da Cidadania. Já no primeiro domingo recebemos a mensagem diocesana para o Dia da Cidadania. Faremos o tríduo de conscientização, lendo e meditando os textos relacionados com o nosso compromisso de Igreja diante das mazelas sociais que caracterizam nossa atual realidade. Desta forma nos prepararemos para a Romaria do Trabalhador, um compromisso de todas as pastorais da diocese, rumo à Aparecida do Norte, participando também do Grito dos Excluídos. Ao logo da semana estaremos realizando o Plebiscito contra a ALCA. Sem dúvida, uma semana densa e rica em eventos relacionados com a cidadania.

Percebemos assim que "cidadania" é um sinal para nossa missão de cristãos engajados. Este conceito pastoral foi sendo conquistado aos poucos. A luta pela "cidadania" surge como resposta às frustrações políticas ocorridas entre 1988/1992. Foi a época em que nos vimos mergulhados numa série de frustrações. Todo o engajamento pastoral tendo em vista a Constituição de 1987/88 tinha sido derrotado pela articulação das forças conservadoras na Constituinte no chamado "Centrão". Os abaixo-assinados visando reformas na posse da terra foram vencidas pela articulação da UDR. A vitória de Collor em 1989 significou a vitória das forças econômicas voltadas para o projeto neoliberal. A queda do muro de Berlim marcou o final de uma era onde o Socialismo era uma grande possibilidade. Todas estas mudanças afetaram muita gente no campo pastoral. Houve um significativo refluxo na participação popular e nos movimentos de base.

No entanto, a arrogância neoliberal, que se autoproclamou como sendo "o fim da história", apresentando-se como o único caminho válido para a construção de uma sociedade liberal democrática, suscitou várias reações. O desastre econômico dos países que adotaram as políticas econômicas neoliberais apenas deixou claro que o neoliberalismo não era o fim da história. Gradativamente, no mundo inteiro, começaram a surgir protestos diante dos organismos internacionais que promoviam o neoliberalismo. O Fórum Social Mundial, reunidos por duas vezes em Porto Alegre, apenas tornou visível uma série de pequenas iniciativas

que estavam sendo feitas pelos mais diversos grupos. A palavra que une estas diversas iniciativas é "cidadania".

Por cidadania temos que entender então iniciativas que se escondem em projetos definidos como "ecológicos", "inclusivos", "solidários", "reciclagem", "reconciliação", "descentralização", "voluntários", etc. De alguma forma, a palavra

cidadania quer demonstrar que a democracia é construída através da participação. Não existe uma verdadeira democracia sem o exercício da cidadania. Através da prática dos pequenos grupos que a democracia irá avançar. Algumas atividades pastorais, como as iniciativas de plebiscito contra a dívida externa e contra a ALCA, os projetos de iniciativa popular, são diferentes formas pastorais de lembrar aos cristãos católicos a necessidade de participação popular.

Ora, poderíamos perguntar o que é que a espiritualidade tem a ver com tudo isso? O documento de Puebla, dos bispos latino-americanos, pede que nossa ação pastoral se faça através da "comunidade e da participação". Faz parte de nossa missão pastoral a participação na sociedade. Esta participação no entanto, deve começar em nossas comunidades e igrejas. Como querer libertar os pobres se em nossas comunidades é negado o direito de falar, de opinar, de participar? Como querer a libertação e integração da mulher na sociedade se em nossas comunidades as ministras ainda enfrentam dificuldades no exercício do ministério? Como querer

participar do processo social se em nossas comunidades os conselhos paroquiais não funcionam? A cidadania, a participação no processo de construção de uma nova sociedade começa em nossas comunidades. Assim pede nossa vivência espiritual cristã. A espiritualidade que cultiva o diálogo entre todos os grupos, que defende uma postura ética nos relacionamentos dentro da comunidade, que promove uma autêntica reconciliação é uma espiritualidade necessária para que a cidadania seja vivida em nossas comunidades. A partir desta espiritualidade nossa participação social será muito mais autêntica.

Francisco Orofino, biblista



A história do Grito dos Excluídos

O primeiro Grito dos Excluídos foi realizado em 7 de setembro de 1995 e teve como lema: "A Vida em primeiro lugar". A iniciativa surgiu das Pastorais Sociais em 1994, em vista da Campanha da Fraternidade, que apresentava o lema: "A fraternidade e os excluídos".

O Grito surgiu da intenção de denunciar a exclusão, valorizar os sujeitos sociais. Este grito aconteceu em mais de 170 cidades e teve como símbolo uma panela vazia.

A partir de 1996, o Grito passou a fazer parte do "Projeto Rumo ao Novo Milênio", com a aprovação dos bispos do Brasil em assembléia da CNBB. Naquele ano, a Campanha da Fraternidade foi sobre política e o lema do Grito: "Trabalho e Terra para viver".

As parcerias foram ampliadas e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Central de Movimentos Populares (CMP) passaram a integrar a coordenação nacional. Foram realizadas manifestações em 300 cidades. O símbolo do Grito foi uma chave, estimulando a reflexão de que o trabalho é a chave da questão social. Em 1997, a Campanha da Fraternidade foi sobre os encarcerados e o lema do Grito foi "Queremos justiça e dignidade", atingindo cerca de 700 cidades.

Em 1998, educação foi o tema da Campanha da Fraternidade. O Grito, com o lema: "Aqui é o meu país", seguiu ampliando as parcerias, com a Confederação



Nacional dos Trabalhadores em Educação, e as manifestações ocorreram em mais de 1000 cidades. O símbolo foi uma sacola vazia com os dizeres: "A ordem é ninguém passar fome". Em 1999, a organização coletiva do Grito dos Excluídos contou com a Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). O tema foi "Brasil: um filho teu não foge à luta".

Em 2000, com o tema "Progresso e Vida Pátria sem Dívida\$", junto com a realização do Plebiscito Nacional da Dívida Externa em todo Brasil reforça o fato de que, apesar das dificuldades, nosso povo não tem parado de lutar, busca conquistar a independência, dividir

o poder e a riqueza e construir uma Pátria livre, um Brasil com igualdade e justiça social. O Grito dos Excluídos de 2001 com o lema Por amor a essa Pátria Brasil, no contexto da economia globalizada, e da pressão dos organismos financeiros internacionais, enfoca a soberania e independência nacional. Frente à globalização da economia, o Grito propõe a globalização da solidariedade, no sentido de manter vivos e ativos os sonhos, esperanças e utopias. Também valoriza os tesouros da cultura popular, o protagonismo dos excluídos e incentiva a criatividade, bem como a construção de um projeto popular para o Brasil.

O Grito dos Excluídos de 2002 com lema Soberania não se negocia está ligado ao Plebiscito sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Viva a Palavra de Deus

Pe. Obertal Xavier



SETEMBRO. Mês dedicado à Palavra de Deus. Nossas comunidades de diferentes maneiras e de diversos modos celebram, estudam e vivenciam a Mensagem de Deus transmitida a tanto tempo e atualizada nos nossos dias.

Claro que ele acompanha nossa comunidade, nossas posturas o ano inteiro, como as datas importantes da história, com os momentos marcantes de nossas vida damos um destaque especial, assim também, em setembro, nos dedicamos mais intensamente à Bíblia Sagrada.

São tantas atividades de valor que se desenvolvem nas nossas Igrejas. Cada ano nosso povo dedica este tempo para a leitura atenta e comunitária, orante e

no segundo ano do estudo dos Atos dos Apóstolos.

Cada comunidade sabe a caminhada feita, mas o que queremos é continuar avançando no conhecimento da experiência dos primeiros cristãos. A proposta é de estudar a segunda parte, em que fortemente se acentua a pessoa de Paulo Apóstolo, o crescimento da Missão com a equipe que seguiu anunciando a Boa Nova. Aparece a organização de uma Igreja da Missão que certamente anima os trabalhos dos Círculos Bíblicos e Núcleos Missionários.

O TEXTO BÍBLICO sobre Paulo, a proposta de estudos inicia já no capítulo 13. O Espírito confia a depressão da Igreja na Ásia, na Grécia e finalmente até em Roma. De Paulo nos vem a expressão forte e bela "já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim" (Gal 2,20), que não possam neste setembro – mês da Bíblia animar nossos trabalhos de Evangelização e que a Palavra de Deus fortaleça nossas comunidades a viver a presença de Cristo em nós.

Boa Caminhada Bíblica

Círculos Bíblicos Mês da Bíblia

Mês da Cidadania, das Romarias

Chegada do Bispo Dom Luciano Bergamin

TEMPO NOVO NA IGREJA

Diocese de Nova Iguaçu
Núcleos Missionários



partilhada da Palavra de Deus. Aí encontra forças para a caminhada junto aos irmãos, nas comunidades, nos grupos, na catequese e nas lutas por um mundo melhor.

TEMA DESTE ANO, continuando o Projeto Ser Igreja no Novo Milênio estamos

Caminhando

página 5



Estamos nos preparando para a 15ª Romaria dos trabalhadores a Aparecida, no dia 7 de setembro, Aparecida do Norte - SP. Com o lema: "**Caminhando em Romaria pra raia um novo dia**", mas será que entendemos o que seja uma romaria, por que nos deslocamos de nossas comunidades para ir a um lugar somente para rezar? Será que não podemos rezar em nossas comunidades? Porque uma romaria movimenta tantas pessoas? Essas são algumas questões que tentaremos responder aqui em nosso artigo para que possamos ter consciência em nossa romaria, descobrir alguns valores e

"VAMOS À ROMARIA"

Elementos e valores litúrgicos importantes presentes em nossas romarias

ao mesmo tempo expressarmos a nossa fé, através de gestos, sinais, em Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, a romaria é um fenômeno universal em todas as religiões. É à procura do "lugar santo", isto é, ir fazer a experiência forte de Deus. Temos vários exemplos: na religião islâmica temos a ida até Meca, pelo menos uma vez na vida de seus seguidores, onde se encontra a Caaba presença do Deus Allah; no judaísmo a ida a Jerusalém; no budismo o templo no Tibet e etc. No cristianismo não existe um templo único que se destaca, aqui não queremos tirar o valor da terra santa, mas é pelo fato de ser uma religião que se faz presente em todo mundo com a devoção de seus santos: a aparições, milagres e a peregrinação de cada um na sua terra. Então, a partir disso temos vários santuários espalhados pelo mundo inteiro que cultivam essa devoção, por exemplo: a aparição de Nossa Senhora em Fátima, São Francisco de Assis, em Assis, a cátedra de São Pedro em Roma e, no Brasil, Nossa Senhora da Conceição de Aparecida em Apare-

cida do Norte. Em todas essas caminhadas aos santuários existe um valor simbólico, pedagógico e cristão (no cristianismo), pois é uma experiência da dinâmica da vida Cristã que se caracteriza por ser um deslocamento de um lugar para um "centro", um lugar santo. Esta caminhada só pode ser uma romaria por três características: a santidade do lugar, o deslocamento e o objetivo de uma busca material ou espiritual.

Outra condição da romaria é de ser um rito de passagem como a iniciação cristã, cada vez que chegamos perto de nosso destino nos sentimos mais fiéis à fé. E durante a aproximação do Sagrado, uma purificação que se dá através de gestos significativos de penitência e conversão. E também, a romaria, é rica em gestos criativos, simbologia, muitos elementos que compõe a devoção popular como cantos, rezas, ladainhas que tomam o sentido dos ritos iniciais de uma celebração eucarística, isto é, todos os gestos feitos pelosromeiros têm o sentido de reunir o povo num só coração e numa só alma. O doc. Nº 15 da CNBB, traduz isso da

seguinte forma: "na liturgia a intercomunicação de Deus com os homens acontece por uma linguagem total, de palavras, gestos, atitudes, cantos, objetos, num conjunto de sinais e símbolos, que exige também uma adequada adaptação às manifestações culturais e religiosas do povo que celebra. Os sinais têm função importante em toda ação litúrgica". Na perspectiva, a estrada é do povo, é a cola do Romeiro, é experiência de escuridão, de purificação, de aproximação do sagrado, é meditação do corpo todo, e não só da mente, é oração gestual, é dramatização do sentido da vida nos espaços do mundo.

Esperamos que, com essas considerações, a sede do povo Diocesano de Nova Iguaçu em busca de Deus, mais, encontre no Lugar Santo uma fonte limpa, não poluída, que só pode satisfazer os seus corações à procura do Deus vivo! E que nossos planejamentos pastorais aplainem o caminho para facilitar esta descoberta!

André Pereira, Seminariano



Dia Nacional da Juventude 2002

POLÍTICA PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

PASTORAL DA JUVENTUDE

PJ Acontecendo

Subsídio do DNJ 2002

É com muita alegria que estamos nos aproximando do Dia Nacional da Juventude, que este ano alcança a maioridade. Faz 18 anos que se celebra em todo Brasil este dia. O tema Políticas Públicas para a Juventude é urgente e necessário para a vida dos jovens. Este tema integra a proposta do Mutirão Nacional da Superação da Miséria e da Fome trabalhado por todos nós da Igreja no Brasil. O lema é "A vida se tece de sonhos" visa fortalecer a mística de um mundo possível para a juventude.

Tradicionalmente celebramos o DNJ em nível diocesano, este ano não será diferente. O local escolhido foi a sétima região pastoral, especificamente em Miguel Couto, na cidade de Nova Iguaçu, no dia 20 de outubro, a partir das 8h da manhã.

Para que a comemoração do DNJ seja bonita é preciso que nos preparemos, estudando com mais profundidade o tema. Para isto temos os materiais de preparação: **subsídio e cartaz** — que estão a disposição de todos os grupos jovens da Diocese.

Entre as características do DNJ, o caráter missionário tem merecido destaque nestes 18 anos. A juventude é convidada a ir ao encontro dos irmãos e irmãs nos lugares mais distantes, apresentado-lhes o Jesus Cristo Ressuscitado.



Encontros para grupos de jovens

O subsídio consiste em três encontros: **Educar para a vida, Educar para o trabalho e Educar para a cultura**. Ao final propõe uma celebração, onde reúne os três sonhos na grande Tenda de Deus, armada em nosso meio. Na segunda parte do subsídio consta um texto para aprofundar o tema. Ele continua a reflexão do ano passado. Traz ainda, anexos de música, poemas, endereços importantes. **R\$ 2,00.**



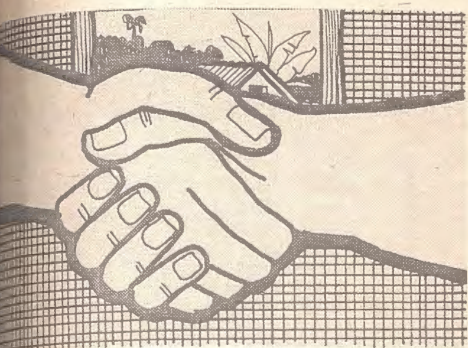
Programação

8h - Acolhida na Casa do Menor	Igreja São Miguel Arcanjo
8:30h - Abertura - Resgate dos DNJ's - a partir da Romaria da Juventude/92	10h - Celebração Eucarística
9h - Início da Caminhada - até a	12h - Show de Bandas
	13h - Animação cultural com as regiões pastorais
	16:30h - Encerramento com envio

CANTINHO VOCACIONAL

Sexualidade e Vocação

O tema do retiro para jovens vocacionados. O mesmo aconteceu nos dias 24 e 25/08, no Seminário Paulo VI, com a presença de 11 jovens.



Esteve orientando este retiro a Teóloga Quininha que desenvolveu o assunto, iniciando com um deserto onde os jovens leram e refletiram textos bíblicos com o enfoque "A Importância à Corpo-reidade Humana", logo em seguida discutiu-se no grupo aprofundando o tema e esclarecendo as dúvidas que foram surgindo.

Queremos partilhar com os leitores um pouco desta riqueza.

Antigo Testamento: No pensamento judaico, o ser humano é uno, não corpo é corpo. Corpo é a manifestação exterior ou sensível do ser profundo (Mt 1, 27-31). Ao criar a humanidade, criou homem e mulher. Ele coloca no ser humano, seres corpóreos que dão e sentem prazer. Ele os criou sexuados.

Novo Testamento: (Mt 15, 11. 17-19): Não é o que sai da boca quem torna o humano impuro. (Mt 12,34): a boca fala daquilo que o coração está cheio.

Relação do Corpo na Igreja: Busca libertar o ser humano integral (também o corpo) de todas as situações que o impedem de ser humano: a fome, a doença, a analfabetismo, etc. É sobretudo a libertação do corpo esmagado e oprimido.

A Igreja Libertadora descobriu que não adianta trabalhar somente pelo corpo, muito além disso. Para ser uma luta pela vida e, por isso, o **pecado social** muito ligado ao **pecado sexual**, pois este não é só genital.

Quando acontece o pecado sexual? Quando nós usamos o outro sexualmente como objeto de prazer, deixando-se usar e ser usado, faltando amor, respeito ao ser humano. Ou mesmo quando tratamos de um amigo, usando-o seja por qualquer motivo for, para alcançar um objetivo pessoal.

A relação do corpo dos seres humanos, filhos de Deus, é de respeito e doação mútua, buscando não apenas a satisfação pessoal, mas também a satisfação do outro, e isso é conseguido também individualmente, tendo uma relação saudável com o corpo, evitando extravagâncias e dizendo "não" a tudo o que prejudica a saúde física, biológica e mentalmente a nós mesmos.

Sexualidade como vocação

Evocação ao "outro". Busca recuperar o significado de sexualidade dentro do contexto de libertação do ser humano, onde ela se apresenta como fator de vida e do outro, como busca de plenitude.

Sexualidade passa assim a ser pensada como fator integrante de nossa existência:

Da vida humana

De nossa vocação cristã.

A sexualidade em nós não é instinto (saber fazer inato) senão, não seríamos capazes de nos humanizar. Integrar minha sexualidade ao meu sexo é processo de humanização.

A tarefa de viver a sexualidade humana é um potencial de encontro. Ela também é abertura – comunhão – criatividade.

Minha maneira de ser sexuado dá cor a toda minha personalidade. Define minha maneira de ser diante dos outros. Através deles é que me constituo. Sou interpelado pelo outro. Desejo o outro. Sou desejado pelo outro – para me comunicar, partilhar e comungar.

O outro é ao mesmo tempo desejo e inquietação para mim. Acorda em mim as esquecidas de meu ser: medo/ fascínio.

A sexualidade pode ser: fechamento, posse, dominação. Sendo assim, nossa sexualidade é complexa e ambígua. Minha liberdade termina onde começa a do outro. A liberdade de cada um na liberdade de todos.

O encontro vocacional do mês de setembro coincide com a posse do novo ano, convidamos os vocacionados a participarem deste momento importante da nossa Diocese.

Dorat está na Casa do Pai

Às 2 horas e 15 minutos da madrugada de sexta-feira, 16 de agosto, o Pai do Céu chamou à morada do Reino, a nossa irmã e companheira Dorat, esposa do Diácono Jorge Luiz, a "baixinha" paraense que, o saudoso D. Adriano dizia, não iria morrer, mas murchar feito jenipapo como acontece com os bons nortistas e nordestinos.

Diácono Jorge Luiz Soares de Lima

No seu sepultamento cerca de 200 pessoas: padres, diáconos, freiras, cristãos de diversas paróquias da diocese, meninos, meninas e educadores da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, amigos e vizinhos, gente que a admirava e pessoas que tiveram dificuldades de aceitá-la e conviver com ela, mas que respeitavam a sua autenticidade.

Maria Dorat da Silva Chaves de Lima, 43 anos, nascida em Belém do Pará, no dia de São Bento – 11 de julho de 1959.

Há 22 anos aventurou-se a vir para o Rio de Janeiro com o companheiro que escolheu para partilhar a vida. Para sua terra de origem nunca mais voltou, mas em Mesquita deixou frutos: seus filhos Jorge, Tatiane, Vladimir, Daniel e sua neta Jesse Morá.

Eu diria que Dorat – doçura feito mulher – foi guerreira que não teve medo de enfrentar a vida e nem a morte. Só tinha um medo: a de não ser querida e amada.

Enfrentou matadores que em nossa área roubavam e matavam. Ia conversar com eles. Acolheu em casa, para morar, crianças, jovens, idosos que precisaram de abrigo.

Nunca se envergonhou e nem se arrependeu do que fez, falou e viveu. Simples e autêntica nada escondia de ninguém. Falava sempre a verdade. Militante partidária ia para a rua defender seu partido, seus candidatos e os projetos de transformação da realidade. Enfeitava-se toda com camisetas, adesivos, faixas na testa, bandeira. Incansável, estusiasmada, feliz.

Quando chegava nas festas e reuniões, a alegria chegava junto com sua irreverência.

Sua relação com Deus tinha a marca das personagens bíblicas que chamavam o Senhor para a conversa de "pé-de-ouvido". Falava-lhe o que sentia, cobrava dele as maravilhas que prometeu realizar. Também nunca esqueceu suas raízes indígenas e religiosidade quase que primitiva de sua terra e sua gente.

Seu último projeto foi o da Cooperativa de Quentinhas "Gostinho Bom", que prevê geração de trabalho e renda para um grupo de mulheres da Comunidade São João Evangelista e do bairro da Coréia, em Mesquita.

Foram três semanas no Hospital da Posse. Duas no CTI, em coma. A "irmã-

dor" lhe foi suave como a brisa da manhã e vôo de pássaros. O "irmão-sofrimento" foi para ela um bom mestre que a ensinou a suportar no corpo a paixão que a enfermidade a concedeu e que, resignada e corajosamente, ela assumiu. A "irmã-morte" lhe foi suavemente leve e a conduziu à Casa do Pai.

Dorat nos deixou a lição do serviço generoso e da alegria perfeita, não partiu sozinha, levou consigo um pouco de cada um de nós e deixou muito dela mesma para o nosso consolo. Sua mãe, agora em Manaus, dizia, ao telefone: "Minha filha não morreu, ela vive na casa do Pai. Não morreu, apenas mudou de casa".

Dorat foi um dom de Deus para nós. Sua vida e exemplo suavizam nossa dor. E quando o Senhor enxugar nossas

lágrimas saberemos que no céu temos alguém que, vitoriosamente, intercede por nós.

Nosso pranto regará a terra onde foi enterrada a semente-vida e aí, no terreno da esperança, brotará ressurreição!

A todos que oraram por ela eu agradeço, aos que me consolaram, agradeço e a todos eu entrego as minhas lágrimas para que as guardem por mim e para mim. Depositem-nas em frascos preciosos até o dia da dor. Quem sabe

precisarei delas mais tarde quando findar, na derradeira hora, o eterno amor.

Sejam guardiãs amorosas do meu pranto dolente, dele não preciso nos dias em que esbanjo alegria. Mas em tempo de solidão, angústia, amargura ou de morte somente, verterei rios de lágrimas lembradas do que me com-
prouzia.

Não, não limpem meus olhos, não enxuguem minhas lágrimas. Deixem-me chorar se o instante é de sofrimento. Minh'alma de felicidade e alegria está grávida. E elas poderão vir à luz a qualquer momento.

Companheiros e companheiras de luta e de caminhada, irmãos e irmãs na fé, assim como vocês e como sempre preguei: "Eu creio na Ressurreição e na Vida!"

"Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã a morte corporal, da qual ninguém pode escapar. Felizes os que morrem na tua santíssima vontade".



Em sua foto recente, Dorat com seu amigo Flávio Nakan

Diocese se prepara para receber Dom Luciano

Desde o dia 24 de julho, dia da nomeação de Dom Luciano Bergamin como bispo da Diocese de Nova Iguaçu esperamos com alegria o dia da posse, marcada para o dia **22 de Setembro, no Ginásio do IESA**, em Nova Iguaçu.

Na carta à Diocese publicada na *Jornal Caminhando* de agosto, Dom Luciano fala com muita simplicidade e amizade convidando-nos para caminharmos juntos, *"como irmãos e amigos, na busca de realizar o quanto Deus espera de nós."*

Toda a Igreja de Nova Iguaçu, com suas comunidades, pastorais, movimentos, associações e corpo de funcionários se preparam para acolher o novo bispo, que na sua jovialidade e pastoreio muito nos ensinará e



Pe. Davenir, Pe. Bruno, Dom Luciano Bergamin, Pe. Sérgio e Pe. Miguel, durante o retiro do clero

conhecendo melhor nossa região, a Baixada Fluminense, com seu povo, sua fé e suas lutas

se tornará um autêntico cidadão fluminense.

Antes da posse oficial, Dom

Luciano esteve presente em dois importantes acontecimentos da caminhada da Diocese. O primeiro foi no Retiro do Clero, em Juiz de Fora, de 5 a 9 de agosto, quando teve a oportunidade de conhecer e conversar com os padres da nossa diocese. O segundo momento foi dia 10 de agosto, quando presidiu a celebração em comemoração ao Dia do Diácono e o 6º aniversário da Ressurreição de Dom Adriano Hipólito, ocorrido na cripta, nos fundos da Catedral.

Vamos todos de coração aberto e no espírito de maior acolhimento receber nosso Pastor e juntos com ele continuar a missão evangelizadora de anunciar a vida em nossa realidade.

Colégio dos Consultores cumpre sua missão

Com a transferência de Dom Werner para a Diocese de Governador Valadares, nossa diocese ficou vacante, sem bispo. Durante este período, o Colégio dos Consultores, assumiu a responsabilidade do cuidado da diocese, o Pe. Costanzo Bruno foi eleito Administrador Diocesano. Este Colégio então, conduziu com muita competência a vida da diocese neste período. Com a nomeação de Dom Luciano, o Colégio continua existindo e dando a sua contribuição nas atribuições conferidas a ele. Parabéns aos padres e em especial ao Pe. Bruno pelo serviço e dedicação a este povo e esta Igreja.



Convite

A Diocese de Nova Iguaçu, na alegria de acolher seu novo Bispo Dom Luciano Bergamin, CRL, convida V. Exa. para participar da solenidade de posse, quando estará assumindo seu ofício de pastor desta Igreja Particular.

Dia 22 de setembro de 2002
Acolhida às 09:00 h no Seminário Paulo VI
End: Rua Bolívia, 309 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Celebração Eucarística às 10:00 h no IESA

Padre Costanzo Bruno
Administrador Diocesano

Retiro do Clero 2002
05 a 09 de Agosto de 2002 - Juiz de Fora -MG



Semana da Cidadania movimentada Diocese

o período de 1 a 7 de Setembro toda Diocese estará vivendo intensamente a Semana da Pátria – nesta semana as nossas comunidades estarão promovendo atividades a serviço da cidadania conjugando estudo bíblico, debates, ações políticas, romaria, tríduo e vigília.

Irmãos e irmãs, companheiros e companheiras de caminhada

Atividades na Semana da Cidadania

01 de Setembro

Leitura da Carta ao Povo de Deus e Abertura do mês da Bíblia.



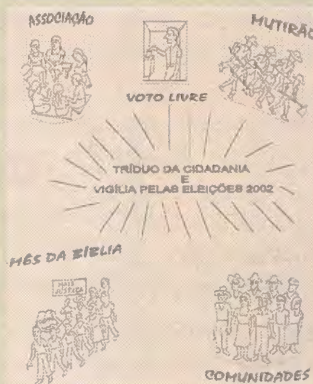
01 a 07 de Setembro

Plebiscito da ALCA

Sim à vida
NÃO
outra América
é possível

03, 04 e 05 de Setembro Tríduo da Cidadania

A Coordenação de Pastoral elaborou um subsídio com três roteiros para o Tríduo da Cidadania e uma Vigília para as Eleições.



07 de Setembro

Romaria do Trabalhador e Grito dos Excluídos em Aparecida do Norte (SP)

Temos até o momento 200 ônibus fretados, cerca de 10 mil participantes da Diocese. Veja a programação para o dia:

- 05:00h – Concentração na Torre da Basílica de Aparecida
- 07:00h – Concentração no Porto de Itaguassu (local onde foi encontrada a imagem)
- 07:30h – Saída em procissão
- 09:30h – Momento do Grito dos Excluídos (em frente à Basílica)
- 11:30h – Encerramento das Atividades.

13 de Setembro

Vigília pelas Eleições



Caminhando

página 9



Grito dos Excluídos
7 de setembro de 2002

A RCC E A ALCA O QUE A RCC TEM A VER COM A ALCA?



Nada, podemos assim afirmar, pois a RCC é um movimento de espiritualidade, e a ALCA são questões políticas, sociais e econômicas, isto é problema das pastorais sociais de nossa Diocese.

Quem concorda com este pensamento, esta equivocado pois a RCC, sendo um movimento de espiritualidade deve se colocar em oração, para interceder pelo nosso país, buscando em JESUS a libertação de todos os males.

A Palavra de DEUS diz em Ezequiel 22,30 - "Busquei entre eles um homem que levantasse a muralha, que se prostrasse diante de mim na brecha, para o bem da Terra"...

O QUE podemos fazer? É nos colocar na brecha.

DEUS busca alguém que se coloca como intercessor para o bem da terra. O BRASIL é a nossa terra, terra de DEUS, nação santa, terra de Santa Cruz, terra de Maria Aparecida.

Devemos buscar como cristãos comprometidos, não nos abater com a força dos poderosos que vivem sitiando o nosso povo levando-nos ao sofrimento, à fome e ao desemprego.

Diante de tanta violência que vemos todos os dias na tela da TV e nos jornais, somos chamados a ser intercessores, a nos colocar na brecha como JUDITE que não se deteve diante do poder do inimigo, foi a frente, não teve medo, livrou o seu povo do inimigo opressor.

Nós da RCC podemos e devemos contribuir, participar ativamente, com aquilo que sabemos fazer, orar para libertar o povo da opressão maligna que o poder político e econômico quer impor ao povo sofrido de nosso país.

Dizer não a ALCA é lutar por libertação. Ser como Moisés e Judite. Colocar-se na mão de Deus e orar pela nossa Nação. Não podemos deixar que o que temos de belo e bom no Brasil caia nas mãos dos chacais, que tentam

devorar o nosso Povo. Somos homens e mulheres de Fé. Temos que viver como tal. Não termos medo de colocar os joelhos no chão diante do Senhor.

Dizer NÃO a ALCA é dizer SIM a Deus. Ao Deus vivo, que pelo poder do Espírito Santo nos impulsiona a viver uma fé autêntica. Filhos e filhas que experimentam a efusão do Espírito, impulsionados pelo mesmo Espírito que levou a Igreja a crescer. No mistério de Pentecostes encontramos força para vestir a camisa da RCC. No mistério de Pentecostes temos força para dizer não ao maligno que tenta destruir, matar e roubar o nosso direito de Filhos de Deus. Dizer Sim a Deus. Isto sim nós podemos e devemos fazer.

Todos da RCC devem orar para vencer as ciladas de Satanás. Coloque-se na brecha, façam jejum, orem, participem da Missa nessa intenção. Em Jesus somos vitoriosos.

Convoco a todos os irmãos a colocar sua opinião contrária ao imperialismo

que os países poderosos tentam impor sobre os mais fracos.

Afirmar como Maria, "minha alma glorifica ao senhor o meu espírito se alegra em DEUS meu salvador, derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes"...

Neste mês de setembro toda a América Latina estará empenhada no Plebiscito Contra a ALCA, convoco aos irmãos da RCC a dar todo o apoio nesta campanha, com o seu voto dizer não ao poder do autoritarismo que atenta contra nosso país participando votando NÃO A ALCA.

Que DEUS os abençoe hoje e sempre.

Arimathéa
Coordenador da RCC Nova Iguaçu

Votar para mudar o Brasil

FORMAÇÃO SOCIAL

Perto do dia das eleições, precisamos já ter nossas decisões políticas definidas. O momento que o Brasil está vivendo é muito difícil e o nosso voto pode ajudar a reorientar seus rumos e retomar esperanças. Tendo clareza do que se passa no país e assumindo com determinação nossas posições políticas, não vamos nos deixar levar pelas impressões de última hora. Como cidadãos ativos e cristãos sensibilizados pelos mais vulneráveis somos chamados, também, a orientar os desinformados e ajudar os que estão confusos e indecisos.

Sem se deixar atordoar pela pressão da propaganda e o excesso de poluição pré-eleitoral, vamos concentrar nossas atenções sobre os aspectos mais significativos dos diversos candidatos. Para saber se temos um bom candidato é fundamental observar se está envolvido de fato com as lutas populares, se é honesto e transparente, se é capaz de dialogar com a sociedade não apenas durante a campanha eleitoral, se apresenta propostas concretas capazes de levar o Brasil e o nosso Estado a sair da miséria, do desemprego e da violência, da escravidão da dívida e da dependência financeira.

Muitas vezes, os candidatos podem dar a impressão de trazer mudanças e de apresentar propostas parecidas quando, na realidade, guardam grandes diferenças. Vejamos algumas características deles:

1. há um grupo de candidatos que, com alguns retoques, vai dar continuidade ao programa do atual governo FHC, conduzido por elites brasileiras distantes do povo e cúmplices do capitalismo globalizado. Estes, vão continuar a liquidar o patrimônio do país e a aprofundar a submissão do Brasil às multinacionais e às nações mais fortes



disseminando o desemprego, a pobreza, a violência, a insegurança, os salários de fome;

2. há candidatos que promovem atividades populistas, que passam a imagem de pessoas sensíveis e pensam em resolver os problemas do Brasil apelando aos sentimentos religiosos, distribuindo esmolas e criando paliativos de efeito imediato, mas centralizam o poder em torno da própria figura, são incapazes de dialogar com outras forças políticas populares e tem dificuldade de se articular com as organizações da sociedade;

3. há candidatos que se apresentam com personalidade forte, explosiva, com ares de competência e fala bonita, que passam a impressão de ser oposição quando na verdade costumam suas ligações com parcelas do atual governo, com partidos e políticos que afundaram o Brasil e representam as posições mais elitistas, autoritárias e antidemocráticas;

4. há candidatos que conhecem na própria pele o sofrimento do povo, se formaram ao lado de trabalhadores, junto a movimentos populares e organizações que lutam por democracia, direitos e justiça social. Suas propostas, em diálogo com outras forças políticas sensíveis aos problemas mais cruciais do Brasil, combatem efetivamente a fome, a desigualdade e promovem a independência, a soberania, o desenvolvimento, o trabalho e a criatividade de todos, a participação do poder e a

distribuição das riquezas. O Brasil precisa particularmente destes candidatos. Não podemos ter dúvidas na hora de votar.

Giovanni Semerari
Assessor do Centro Sócio-Político

Prossegue a pesquisa das Ações Sociais...

A pesquisa aplicada nas Comunidades revela-nos a cada entrevista uma realidade diversificada em iniciativas solidárias, humanas, voltadas para a alteração do "status quo", para melhorar a qualidade de vida das pessoas carentes. Carentes de escolaridade, de formação profissional, de condições de moradia, de auto-estima e motivação para a superação do quadro adverso em que vivem.

Os carentes são prisioneiros de uma realidade perversa, que os escraviza, fecha-lhes os olhos impedindo-os de vislumbrar o caminho salvador e condutor a uma vida digna, independente e soberana para o nariz de cada um.

Não são os gestos miraculosos ou fantásticos que alterarão tal quadro. Aliás, milagres acontecem, sim, mas nem sempre onde e como desejamos.

Revoluções e evoluções são possíveis, factíveis, transformadoras. Basta nos esforcarmos a fazê-las.

No entanto, em meio às vicissitudes temporais da economia, das finanças

limitadas, o povo de Deus consegue erguer-se e partilhar. Partilhar o pouco que se tem com os muitos que nada têm.

Surpreendemo-nos com as ações que se desenvolvem sem estatísticas, controles ou registros. Não há burocracia, é intervenção direta mesmo, ali onde deve e na hora devida.

Certamente com o conhecimento dessas ações teremos melhores meios de fomentar, integrar e desenvolver ainda mais as iniciativas.

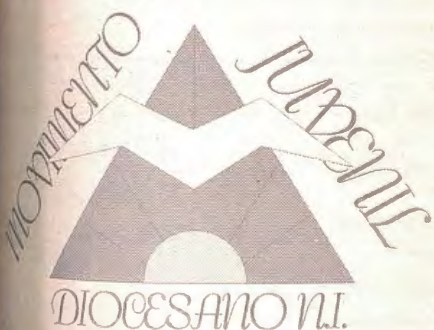
Todos esses esforços isolados, se somados, serão mais abrangentes, trarão maiores frutos na sua prática e, dados a conhecer, obterão o reconhecimento e maior engajamento dos católicos gerando um círculo virtuoso com resultados ainda maiores, mais visíveis e com mais benefícios para os assistidos.

Contudo, não basta dar o peixe, é preciso ao mesmo tempo ensinar a pescar... Para dar assistência, devemos pensar em cursos, treinamentos e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para criar condições propícias de soerguimento e resgate das pessoas à condição de cidadania plena, aptidão para o trabalho e independência financeira. Quando cada um puder olhar o semelhante como irmão e irmão, aí sim seremos o verdadeiro Povo de Deus.

Nilândio, pela Equipe de Pesquisadores

Movimento Juvenil promove Olimpíada e Encontro no mês Julho

O Movimento Juvenil realizou no mês de julho próximo passado, dois eventos com boa participação dos jovens da Diocese. O 1º evento foi a Olimpíada Juliana, que aconteceu na Comunidade de São Francisco de Assis, Centro, atrás do Seminário Paulo VI, no dia 07/07/02, e no dia 21/07/02, no mesmo local aconteceu o 1º Encontro de 2002, que teve como tema "O JOVEM EM BUSCA DA TERRA SEM MALES", com a presença de mais de 100 jovens, que teve início às 08h, com a celebração da palavra, animada pelos jovens, e logo após foi servido um gostoso cafezinho. Em seguida foi feita uma Meditação, sobre o texto da Semeadura e a vinha do Senhor, que esteve a cargo da jovem, Daniele, de Queimados. E a palestra sobre o tema base do Encontro foi desenvolvida pela jovem Fernanda, de Belford Roxo. O almoço foi partilhado, com bastante fartura e fraternidade. E após o almoço foi dedicado ao louvor com a apresentação de uma banda formada por jovens que participam do Movimento Juvenil. O encontro encerrou-se às 16 horas com um lanche de confraternização.



CNBB prepara encontro para músicos

O primeiro Encontro Nacional de Músicos ocorreu em maio de 2000, em Brasília. Foi um momento forte de conhecimento, relacionamento, troca de idéias, estudo, articulação e encaminhamentos.

Agora a CNBB quer novamente reunir os músicos católicos do Brasil. A partir do Plano Bial da CNBB (2002-2003), a Dimensão Litúrgica quer motivar o estudo da Sacrosanctum Concilium nas paróquias, dioceses e regionais, em vista da comemoração dos 40 anos de sua promulgação em 4 de dezembro de 1963. Por isso, "pensamos que o tema do nosso encontro pudesse ser o resgate das grandes intuições conciliares sobre a Música Sacra, aprofundando a Constituição sobre a Liturgia, diz o convite.

O evento é direcionado para pessoas envolvidas especialmente com o canto litúrgico (letra e música), com assessorias de Encontros e Cursos nessa área, com articuladores(as) da pastoral do canto litúrgico nas dioceses e regionais, enfim, com quem está em sintonia com a caminhada da Igreja no Brasil, na busca de **cantar a Liturgia**.

O encontro acontecerá de 16 a 19 de setembro de 2002 (Início: dia 16 à noite), na Casa de Retiros Assunção: SGAN - L2Norte - Q 611 - Brasília. As inscrições também podem ser feitas nos regionais da CNBB.

Também pessoas que preenchem os requisitos acima elencados, poderão participar do encontro.

Conclusões da 14ª Assembléia Nacional da Pastoral Operária

Durante a 14ª Assembléia Nacional da Pastoral Operária (PO), realizada de 11 a 14 de julho, no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP), foram definidos o eixo articulador e as linhas de ação da Pastoral Operária no Brasil.

O eixo articulador da PO é contribuir no debate e nas experiências sobre um novo sentido, uma nova organização humana, relacionado com outras dimensões da vida (gênero, cultura, meio ambiente etc.). A construção

Notícias da CNBB

deste processo já está em andamento e implica na ruptura do atual sistema capitalista e na construção do projeto alternativo de uma sociedade justa e fraterna na perspectiva do Reino de Deus". Dentre as orientações ou linhas de ação, que direcionam as atividades dos grupos da PO estão: apoiar e promover as iniciativas de Economia Solidária, com vistas a um novo modelo de produção, distribuição e consumo e novas relações sociais; apoiar e participar da luta e organização dos trabalhadores (as), priorizando a atuação junto aos trabalhadores (as) desempregados (as); possibilitar a formação integral e adaptada aos militantes da PO e demais organizações, visando a preparação de quadros que contribuam com qualidade para debate e reflexão sobre as transformações do mundo do trabalho e do conflito entre Capital e Trabalho e sensibilizar e comprometer as comunidades cristãs quanto à dramática situação dos trabalhadores (as), para que assumam o desafio do Mundo do Trabalho de forma concreta e profética.

Margarida de Prata na Internet



Desde 1967, a CNBB, por meio do Setor Comunicação Social, destaca no cinema nacional as obras que procuram apresentar os valores humanos, éticos

e espirituais, ampliando a consciência crítica e artística do público brasileiro. O Prêmio Margarida de Prata, que foi um importante ponto de apoio durante o regime militar, assume na atualidade, os compromissos de valorizar o cinema nacional, no que se refere à vida e ao ser humano e de democratizar a experiência artística do cinema, além de revelar novos valores. Até 2001 foram premiados 80 filmes, de longa e curta metragens e vídeos documentários. Para melhor divulgar os filmes premiados, o Setor Comunicação Social da CNBB lançou a página do Prêmio Margarida de Prata (www.cnbb.org.br/margaridadeprata). No site estão disponíveis o histórico, objetivos, estratégias de escolha e os filmes premiados, desde 1967 a 2001.

Escuta ó Israel !

O mês da Bíblia nos ajuda a recordar a origem da Palavra e sua centralidade na vida cristã. Palavra que é fonte de inesgotável riqueza quando encarnada na vida, brotando dela a força, a vivacidade e a eficácia. A frase "Escuta ó Israel", retirada do texto bíblico "Shemá Israel" do livro do Deuterônimo[1], vem inspirar nossa reflexão em torno da Palavra e do chamado de Deus ao povo de Israel. A ação histórica de Deus na libertação do povo no Egito é, para o israelita, a norma do seu comportamento, como o é para o cristão a ação histórica de Deus em Jesus Cristo (cf. Fl 2,1-11).

O povo de Israel é o povo da aliança que prefigura a futura Igreja já nascente em Pentecostes. Israel é a religião do Livro porque a Palavra de Deus se torna mediada através do humano. Deus escolhe um povo, opta por uma cultura, revela a este povo seu projeto de salvação, age num contexto histórico concreto, se faz presente no meio deles e, acima de tudo, ama Israel de modo especial (cf. Ex 34,6; Is 54,8; Mt 1,2). O povo de Deus entra num processo de fundação no que se direciona ao Senhor Adonai: Israel não é neutro pois chega ao conceito monoteísta de sua Tradição; isto significa render-se ao Único Deus em meio a tantos povos vizinhos que adoravam muitas divindades.

A história do povo de Deus deve remeter à experiência espiritual originante[2]. Para o cristão, a experiência originante é a da Igreja Primitiva, porque, a força da missão cria em nós ânimo para a vida cristã. Para isso, o Espírito Santo se encarrega desta tarefa: unificar as dimensões de nossa vida à Palavra revelada ao antigo povo da aliança.

Na história da libertação de Israel os acontecimentos fluem a partir do evento da salvação = acontecimento salvífico. Da Palavra Revelada emerge uma questão intrigante: quem deu inspiração para o narrador documentar e registrar a Palavra de Deus como sagrada? Para eu compreender minha própria experiência eu preciso verbalizá-la para mim. A Revelação expressa aos poucos o falar Divino, de modo que a ação de Deus na Palavra



vai se encarnando e tomando sua devida importância para o coração humano. A Sagrada Escritura encontra o seu mais alto nível no que se refere à Revelação de Deus no instante em que se torna centro de referência na comunidade dos crentes, como afirma o Concílio Vaticano II: "Gestis Verbisque", em gestos e em palavras[3].

O povo de Israel vive dois fatores: escravidão e liberdade. No centro deste povo está a fé que elimina os contrastes, por isso há coesão entre eles. Israel usa intermediários, considerados inspirados para que a graça de Deus atue. Na vida de Israel a história humana é também a história do povo de Deus. Por isso a Palavra é inspirada e revelada. Primeiro porque a moção de Deus (Espírito) garante sua durabilidade enquanto Palavra Inspirada. Segundo porque Deus toma a iniciativa e se revela na afirmação "Eu Sou" (cf. Ex 3,14s).

A experiência fundante que outrora viveram nossos pais na fé, se concretiza em Jesus Cristo para nós, cristãos. Ele é, agora, à luz do Evangelho, a experiência fundante. Jesus Cristo confirma a realidade anterior e traz em si mesmo a mudança, inaugurando um novo tempo e trazendo novos conceitos. É tempo de viver esta experiência fundante e originante, buscando resgatar uma Igreja acolhedora e misericordiosa. Assim como o povo de Israel caminhou e se organizou, esta deve ser a palavra de ordem para os cristãos de hoje: caminhar com pés de discípulos e organizar-se enquanto povo da aliança.

Luciano Adversi
Seminário Paulo VI

DOM MAURO LAMENTA ABANDONO DA PAUTA SOCIAL

A economia reina sobre a política e a pauta social está afastada do debate eleitoral. A manifestação é do coordenador do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Bispo de Duque de Caxias/RJ, Dom Mauro Morelli, que participou em Porto Alegre do lançamento do programa de mobilização da igreja em favor da criança. Ainda este mês, todas as crianças da capital, que têm de 0 a 6 anos, serão pesadas para o acompanhamento de seu desenvolvimento nutricional. O bispo disse que infelizmente a preocupação dos candidatos à Presidência da República está restrita aos acordos internacionais, ao déficit público e à queda na cotação da moeda. "É a economia que faz a agenda da mídia, dos candidatos. Isso tem de mudar. Enquanto somente o mercado controlar o país ele não tem futuro", argumenta Morelli. Ele afirma que o país precisa do mercado, mas quem deve coordenar a vida da nação é a política e a ética. "Nós precisamos de economia com mercado e não a economia de mercado que reine sobre nós".



MUTIRÃO – Sobre o Mutirão Nacional de Superação da Fome e da Miséria, o bispo disse que a igreja não se sente tranquila diante de tanta miserabilidade e omissão daqueles que deveriam assegurar o direito à alimentação de todos os brasileiros. Por isso, trata-se de uma convocação para que toda a sociedade trabalhe de maneira subsidiária, fazendo o que não está ao alcance do Estado realizar. "A Igreja não quer mais ficar silenciosa, deixando o poder público numa atitude passiva e acomodada". Ele afirmou que o governo recolhe impostos para assistir à população. Portanto, a sociedade precisa cobrar e controlar a devolução desse recurso em ações que atendam prioritariamente às comunidades carentes.

Crime Eleitoral pode ser denunciado pela Internet

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS

DE NOVO NA LUTA
DESTA VEZ VAMOS
MAIS FUNDO!



CONTRA A CORRUPÇÃO ELEITORAL
LEI 9840
pela ética na política

COMISSÃO BRASILEIRA JUSTIÇA E PAZ
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, formado por várias entidades, entre elas a Caritas Brasileira está intensificando a luta contra a corrupção eleitoral, que atinge o país há muitos anos e que prejudica o processo democrático brasileiro.

O Movimento colocou à disposição de qualquer pessoa que seja testemunha de alguma situação de crime eleitoral e que tenha condições de provar o fato, mas não sabe como denunciar, o endereço eletrônico votolegal@oab.org.br

O movimento sugere ainda que as pessoas consultem a página www.lei9840.org.br para obter informações sobre a aplicação da Lei 9840 contra a corrupção.

Novena de Natal 2002
FAZER PEDIDOS ATÉ 01/10/2002.

Na Coordenação de Pastoral
CEPAL/3º andar
Elaboração de textos: Equipe Diocesana e
Coordenação de Pastoral.



Construtores da Paz

Steve Biko

Carlos Graciano-Queimados

dos mais autênticos líderes da consciência negra. Steve Biko deu sua vida para que todos na África do Sul, negros e brancos, tivessem direitos iguais. Ele acreditava que a libertação negra começaria com os negros, para superar a opressão física e psicológica gerada pelo apartheid, adquirissem autoconfiança psicológica.

Preocupação com as questões raciais na África do Sul, começou a Biko foi expulso do colégio por atuação política. Em 1966, entrou na Escola de Medicina da Universidade de Natal, onde aprendeu, cada vez mais, a se envolver com política e questões multirraciais. Nas Musas (União Nacional dos estudantes da África do Sul), uma organização composta por negros e brancos, que abraçava os direitos dos negros.

Em 1968, Biko, se desencanta com as Musas e funda a Saso (União dos estudantes da África do Sul). Formada apenas por negros, a Saso tinha como

objetivo aumentar a consciência e a auto-estima do negro africano para superar a pressão psicológica feita pelos brancos defensores do apartheid. Mais uma vez, Biko é expulso da faculdade, passando definitivamente a abraçar a luta contra o apartheid e a participar dos Programas da Comunidade Negra, que eram a "filosofia da consciência negra" na prática. Esses programas inspiraram outras atividades como uma clínica médica e projetos de alfabetização.

Como todos que questionam o poder e defendem os mais fracos, em fevereiro de 1973, Biko e os outros membros da Saso sofreram a pena de banimento. Ficou determinado que ele não podia falar em público nem divulgar seus escritos, além de ficar preso em sua cidade natal. Mas o chamado de Deus é misterioso e Biko não desistiu e continuou sua luta.

Entre 1975 e 1977, foi preso 4 vezes, sem nunca ser ouvido em julgamento.

Em 18 de agosto de 1977, ele e um

companheiro são pegos em uma barricada. Biko é preso e enquadrado na seção 6 do Ato de Terrorismo, que prendia suspeitos ou pessoas ligadas ao terror, permitindo a detenção definitiva com o propósito de interrogatório.

Em 12 de setembro, após 26 dias preso, Biko morre devido a muitas torturas e traumas psicológicos. Foi determinada como causa da morte "dano cerebral". Até hoje não explicaram o que causou esse "dano cerebral".

Em junho de 1992, o Congresso Nacional Africano (CNA), partido de Nelson Mandela, denunciou que policiais participaram do assassinato de Biko. No mesmo ano, John Horak, um ex-agente da polícia sul-africana disse a um jornal de Johannesburg, que um coronel da própria polícia assassinou Steve Biko. Ele foi morto quando estava sob custódia da polícia.

Steve Biko colaborou na construção do Reino e nos ajuda a sermos Construtores da Paz.



Steve Biko

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS

SEMANA DA FAMÍLIA NA PARÓQUIA REÚNE GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES E SE ENCERRA COM CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA



NO SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO; 5º) MENORES DE RUA.

Foi uma semana bastante proveitosa, todos os temas muito bem desenvolvidos com um grande número de participantes. As seis comunidades se fizeram presentes não só participando dos Encontros, como colaborando com o lanche em cada noite.

A Semana da Família teve o seu encerramento na **CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA** do dia 18 de agosto, às 18h, na Matriz, onde se reviveu o trabalho das Santas Missões Populares e a atuação dos Núcleos Missionários que continuam sua caminhada. As comunidades trouxeram suas capelinhas e ao final da celebração, todas as famílias receberam uma bênção especial do pároco, Frei Ademir.

Na homilia, Fr. Ademir lembrou o trabalho das Santas Missões Populares e a importância dos Núcleos Missionários para a Evangelização, ressaltando o valor da FAMÍLIA, como primeiro núcleo onde o ser humano se desenvolve.

De 12 a 16 de agosto, a Pastoral da Família da Paróquia N.S. Aparecida, sob a coordenação do casal Antônio e Marlene, celebrou a Semana da Família com reflexões importantes para a vivência familiar.

Os temas refletidos: 1º dia) RELACIONAMENTO FAMILIAR; 2º) EM DEFESA DA VIDA (ABORTO); 3º) DEPENDÊNCIA QUÍMICA; 4º) CO-



que atuam na Paróquia e outros Freis de Petrópolis, dentre eles, Frei Piaia.

O ingresso foi 1Kg de alimento não perecível, destinado às pessoas carentes da comunidade.

Toda a Paróquia parabeniza os padres que se empenharam nessa vitória e torce para que esse evento continue.

No dia 19 de agosto, a Paróquia N.S. Aparecida se fez presente na Quadra da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, para torcer pelos padres no "4º JOGO DA PAZ" entre padres e pastores evangélicos. Foi um jogo emocionante com uma torcida muito animada e um resultado maravilhoso: **PADRES 9 x PASTORES 1.**

A vitória foi bonita, todavia o mais importante é o sentido desse evento: promover cada vez mais, a PAZ e a UNIÃO entre os irmãos de credos diferentes. Um momento marcante foi a oração do PAI-NOSSO partilhada entre o Frei Ademir e o Pastor Kleber.

O time dos padres contou com a presença do Pároco Fr. Ademir, Pe. Dimas de Edson Passos, Freis Márcio e Raphael estudantes



NOSSA HISTÓRIA

FREI FRANCISCO DE SANTA THERESA DE JESUS SAMPAIO

"Um Iguaçuano na Independência do Brasil"

Entre os brasileiros que lutaram pela independência do Brasil, cabe lugar de destaque a Frei Francisco de Santa Theresa de Jesus Sampaio. A fama de orador e de maior sábio de sua época, teria motivado o príncipe regente Dom Pedro I a contar com o seu apoio para proclamar a independência do Brasil em 7 de setembro de 1822.

Frei Francisco de Sampaio, filho do capitão português Manoel José de Sampaio e de D. Helena Maria da Conceição, nasceu a 8 de agosto de 1778. Por ter sido batizado na igreja da Candelária, os autores franciscanos afirmam que ele nasceu nesta freguesia. No entanto, pesquisadores da Baixada acreditam que o Frei Sampaio nasceu na Freguesia de Iguaçu e foi registrado na Candelária. De 1785 a 1790 o jovem Francisco frequentou a escola régia, dirigida pelo poeta Silva Alvarenga, um dos incofidentes de Minas. Depois disso, aos 15 anos, abraça a vida franciscana, muda o nome para Frei Francisco de Santa Theresa de Jesus Sampaio e em 15 de outubro de 1794, professa os votos de pobreza, castidade e obediência. Logo em seguida foi transferido para o convento de São Paulo, onde formou-se em Filosofia. Voltando ao Rio, cursou teologia no convento de Santo Antônio. Foi ordenado padre aos 23 anos, no dia 22 de novembro de 1801.

Com a transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808, Frei Sampaio foi nomeado pregador régio da Capela Real e, em 1813, Capelão-mor de sua Alteza Real.

Quando em 1821, Dom Pedro hesitava entre obedecer às Cortes Portuguesas e voltar a Portugal ou permanecer no Brasil, Frei Sampaio não poupou esforços para convê-lo a ficar, elaborou o célebre manifesto, que aos 9 de Janeiro 1822 o levou em grande passeata cívica até o Palácio, pedindo ao Príncipe Regente que permanecesse no Brasil. Depois de lê-lo, D. Pedro proferiu a histórica frase: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, diga ao povo que eu fico".

Sentindo a pressão das Cortes Portuguesas para que o Brasil voltasse à condição de colônia, Frei Sampaio, no seu sermão de 7 de março de 1822, na Capela Real, clama:

"Ó Deus! Tu que conheces que o meu interesse sobre a glória do Brasil não nasce de pretensões nem visões particulares e, por isso mesmo, é merecedor da tua aprovação, dirige, portanto, as minhas idéias que elas saindo dos altares do templo, se espalhem por todas as províncias dos continentes e que vão ao longo dos tempos os sentimentos do Brasil na época atual e que fazem esquecer a ra que ele retroceda da mocidade ao Estado da infância" (trecho do sermão da ação de graças pela prosperidade do Brasil).

Após a proclamação da independência do Brasil, Dom Pedro foi sagrado Imperador do Brasil. Frei Sampaio, que nesta ocasião fez o sermão, continuou a prestigiar o Imperador, apoiando sua idéia de fundar um Império Constitucional e apresentando um projeto de constituição. Em 1823, Dom Pedro nomeou-o diretor do jornal "Diário do Governo", órgão oficial do Governo Imperial. Em árdua tarefa jornalística, Frei Sampaio teve que

fender a política de Dom Pedro, expondo-se às intrigas da oposição e às tranças partidárias.

Em 1826, desiludido com os rumos políticos do Brasil, recolheu-se da vida política para a solidão e o silêncio de sua cela no Convento de Santo Antônio, onde faleceu a 13 de setembro de 1830, aos 52 anos de idade. Dos célebres sermões de Frei Sampaio, em torno de uma dúzia foram impressos, mas não há notícia sobre seu paradeiro. Os historiadores franciscanos bem que poderiam presentear com a biografia deste grande patriota.

Antônio Lacerda de Menezes



Freguesia de N. Sra. da Piedade de Iguaçu, onde Frei Sampaio passou a infância

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.
Com Padre Davenir, Diácono
Jorge e Roseli

QUESTÕES DE FÉ

O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.
Aos Sábados – de 16 às 17h

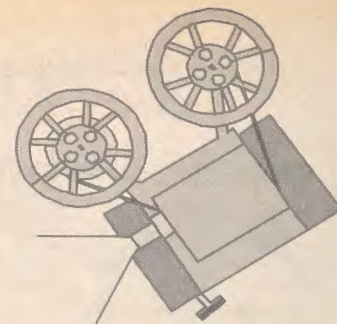


Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

Caminhando



Carlitos



essa palavra primeira vai
2, na
Bra
m
iss
ap
nh
por
e p
ori
stra
épe
s pa
dade
o do
pela

essa palavra primeira vai
2, na
Bra
m
iss
ap
nh
por
e p
ori
stra
épe
s pa
dade
o do
pela

Luciano falando ao
Cepal, pediu simplicidade e
simplicidade como virtudes
umanas e fraternas. Pediu
que ninguém use salto alto.
Aloísa onipresente em
todas as comunidades dioc
esanas, como boa menina de
cultura fina, disse logo que vai
pensar alto e falou: "mocinha
só sobe na vida quando
usa de salto alto". Pois é
Dom Luciano quer ver a
mocinha Helô.

Adail, Jardim Gláucia, está
contando com muito charme
e simpatia, com tanta classe
que tem deixado Roseli tonta
de emoção.

É não é que Roseli viu as
coisas quentes numa famosa
quedada de quinze degraus? A
menina cantora rolou e
rolou a perna saltitante por
alguns dias. Mas foi dizendo
logo: "Eu balanço mas não
imbo".

Herclia do Centro de Direitos
Humanos não perde Shows
de Nana Caymmi, Ivan Lins e
Simone. Já Solange e Diraci
do Posse não perdem as
atrações do SESC Nova
Iguacu. Com muitas ou pou
cas posses, todas possuem
Agendas Artísticas bem
armadas e cotadas. Não
perdem um Show da Vida.

o celular do Pe. Lesly
Aníen? Gente!!! É movido por
pilhas e diferentes sons. Tem
até um que lembra o famoso
reprodutor elétrico da Arno.
Este tem um som tão vibrador
que transforma até a
expressão facial do usuário.
Click!!!

Luciene continua brincando
todas as noites. Procura
agora dar um toque a mais nos
seus cabelos e chegando ao
Cepal nas tardes de sol para
buscar seu marido Fabiano.
Quando chegam em casa,
Fabiano solta os cachorros e
a noite se torna uma criança.

Celinha do 3º andar ficou presa
no elevador do Cepal. A menina
teve controle e serenidade para
o sufoco momento. Mas...
Mas... Mas quando os
soldados do Corpo de
Bombeiros aparecem para
socorrer a Celinha da Caixa
andante, as meninas dos
outros andares faziam de tudo
para também ficarem presas;
desde que pudessem contar
com o fogo dos Bombeiros
salvadores.

Selma do Seminário se prepara
para casar. Avisa que já fez o
tratamento das varizes e agora
come muito jiló para perder
alguns quilinhos. Margarida e
Dalila serão damas de honra.
Pe. Marcus não consegue
agendar a data do tão espe
rado enlace matrimonial. Mistu
ram-se compromissos de via
gens e preocupação plástica
da noiva.

Ana Lúcia Califórnia excitando
suspiros na moçada. Ela está
exibindo modelitos costa
listras zebrinhas nuas e cruas
e nos pés, calçando o famoso
pés de anjo. (Saltos baixos...
ela é humilde...). Nos cabelos,
rabo de cavalo arrepiado. Está
bonita, sorridente e muito
saltitante a também marrom
camarão maranhense.

Dóris Pró-Vida não perdeu
tempo. Defensora da Vida, vem
aí para nova Primavera. A
menina está cantando e
dançando o Bugue do Bebê.
Vem aí o seu Bebê À Bordo,
Quando Setembro Vier.

Márcia Cristina da PJ levanta
platéias quando exhibe o seu
inglês. A menina agradece a
todos com o seu charmoso "
Let Kiss"... Amor ... I Love
You...

Foi muito boa a festa do
Seminário Paulo VI. Brilhante
a apresentação do Coral da
Petrobrás, só o horário que não
agradou. Começar às 20 horas,
será para os próximos anos o
horário ideal. Já o animador
S.Silvestre fez ótima apre
sentação, cantando, falando,
recordando e encantando. Foi
bom demais e muito aplaudido
também. Daniel!!! Ah! Daniel!!!
Mais uma vez perdeu a guerra.
Fez feio o cantante iguaçuano.
Faltou e não agradou. Mas ...
a dupla de Seminaristas Nélio
Tricolor e Edmilson Compositor
agradou, encantou e de
monstrou que tem futuro pro
missor. É ... Amigo é prá essas
coisas ...

Pe. Serra muito nervoso na
Festa do Seminário. Animador
da Barraca do Caldo Verde,
acabou perdendo a cabeça e a
língua por alguns momentos.
A grande e grossa situação foi
aliviada com a calma e sere
nidade da mestra cuca Mar
garida que desfolhou colabo
ração para o achado de tanta
emoção.

Goretti de Santo Elias,
preocupada com a elegância
dos padres até na hora de
dormir. Ninguém como ela
sabe escolher os melhores e
mais coloridos pijamas para o
sono tranquilo e para os
sonhos mais abençoados do
nosso Clero.

Celinha da Livraria Cepal
anunciando ótimas novidades
para a nova Livraria Cepal. O
novo Espaço da Livraria, terá
também o cenário Bíblico
Pastoral. Nosso Prof. Orofino
será o Supervisor geral do novo
acontecimento. Chá, café, amor
e muita simpatia já fazem parte
do nosso Espaço do Cepal.
Celinha está feliz da vida, ela
quer ter cada vez mais um
milhão de Amigos. Celinha
você está na super linha!
Alô, Alô...

CARLITUS CHAPLIN
DE FIGUEIREDO

Caminhando

Bia Barbosa marcando presen
ça e charme na mesma festa.
A inquieta vovó com suas duas
netinhas, ao lado e de braços
dados com Rita Mesquitinha,
exibia seu novo modelito ca
pilar. Bia aderiu mesmo ao cor
te "Nina à la garçonne". Como
vovó, É ... Recordar é viver...

Pátria da Torcida. Esse é o
Brasil esperança que Marly
Iglesias e amigos seus acre
ditam. Em seu Lar acolhedor,
Marly nos apresentou a Noite
do Compromisso por um Brasil
diferente. Com seu manual,
Ferreirinha Estadual foi
presença atual por um Estado
sem o mal. Para todos o canto
do novo Brasil. Entre no nosso
Coral.

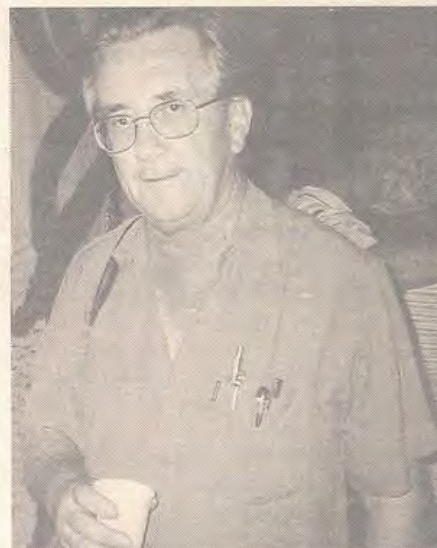
Ponto Final:

"Passam paisagens furta-cor,
Passa e repassa o mesmo cais.
Num mesmo instante eu vejo a flor
Que desabrocha e se desfaz".

(Chico Buarque)

Nosso Aplauso do Mês vai para o Pe. Constanzo Bruno.

Com muita capacida
de, serenidade, acolhi
mento, coragem e boa
vontade, **Pe. Bruno**
soube conduzir nossa
Diocese com muita
segurança, devolven
do-nos a alegria da
nova esperança. **Pe.
Bruno**, receba o nos
so maior reconhe
cimento e continue
conosco. Juntos so
mos mais e podemos
mais. Nosso maior e
melhor aplauso pela
sua competência em
sua vida bela e de livre
consciência.



Parabéns a Diretora e
Roteirista Anna Muylaert.
Grande vencedora com seu
filme "Durval Discos". Na 30ª
edição do Festival de Gra
mado, Anna Muylaert con
quistou sete Kikitos: Melhor
filme, Melhor Diretor, Melhor
Roteiro, Prêmio de Crítica,
Prêmio do Júri Popular, Melhor
Direção de Arte, Melhor Foto
grafia. Não percamos portanto
"Durval Discos". Vamos
conferir e aplaudir o cinema
brasileiro !!!

Lembre-se: Seu voto só é
consciente, se você acredita
num Brasil novo, decente e
diferente. E para todos PT
Saudações.

SEMINÁRIO PAULO VI CELEBRA A SUA XVI FESTA



Equipe organizadora da festa

Nos últimos dias 17 e 18 de Agosto de 2002, o Seminário Diocesano Paulo VI, celebrou a sua festa, que já é tradicional todos os anos. Foram dois dias de intensa alegria e confraternização, que contou com a presença dos féis das 5 Dioceses, Nova Iguaçu, Valença, Volta Redonda, Itaguaí e Duque de Caxias, juntos celebraram a **Unidade na Diversidade** embalados por músicas populares executadas pelo coral da Petrobrás, comidas, bebidas, bar-

raquinhas de jogos, talentos das comunidades, atrações musicais e muita diversão, além do ofício de Nossa Senhora celebrado pelos Seminaristas e a Santa Missa presidida por D. Elias, Bispo da Diocese de Valença, formando assim um conjunto harmonioso de irmãos vindos das diversas famílias e das diversas Paróquias. Fazendo com que

nosso tema: **"construindo a unidade na diversidade"** seja o início para a edificação de nosso lema: "...que todos sejam um..." (Jo 17,25).

A festa do Seminário Paulo VI, é um momento duramente o ano

onde as famílias dos seminaristas e os fiéis em geral vêm festejar juntos a partilha e celebra a sua fé.

Mas para que tudo isto se fizesse realidade, foi necessária a colaboração de todos, formadores, funcionários, seminaristas, padres e leigos das diversas paróquias da Diocese de Nova Iguaçu e das demais, por isto, queremos expressar a nossa gratidão a todos aqueles que vieram festejar conosco e que deram a sua contribuição direta ou indiretamente

para a realização desta festa, nosso muito obrigado, e já sintam-se convidados para a próxima festa no ano que vem se Deus quiser.



A celebração eucarística ocorreu no jardim do seminário



Símbolo da festa representando o tema: **Unidade na Diversidade**. Cada cor representa uma das cinco dioceses que integram o Seminário Diocesano Paulo VI

Um abraço fraterno, para todos, do Seminário Diocesano Paulo VI

Dia do Catequista

Caminhada, protesto e celebração



Momento de animação embalados pela Banda Anunciasom

O Dia do Catequista, 25 de agosto, foi comemorado este ano na cidade de Queimados. O evento acontece há vários anos e busca reunir todos os catequistas da diocese, que na sua maioria são mulheres, para um dia de integração e festa. Temos na diocese cerca de 2800 catequistas, segundo o último levantamento.

A praça dos Eucaliptos foi o local de concentração, saindo em caminhada até a Igreja N. Sra. de Fátima. Todos os regionais estavam presentes – identificados pela bolas de ar que todas(os) balançavam, colorindo e animando a romaria.

Na caminhada, o câncioneiro do povo das comunidades animava a todos. Os temas político-sociais mais discutidos no momento também estavam presentes, uma chamada consciente para as Eleições protesto contra a implantação da ALCA.

O salão da Igreja foi o espaço perfeito para acolher o povo. Animados pelo Coral da Igreja São João Batista de Queimados e da Banda Anunciasom.

A celebração eucarística foi especial, dedicada a missão da catequese, homília, Pe. Davenir ressaltava a importância da catequese na formação da cidadania e neste momento decisivo para os rumos do país, a catequista tem um papel fundamental, um papel esclarecedor e consciente diante do quadro político que temos. O encerramento deu-se com uma grande partilha, oferecendo a todos um delicioso cachorro-quente.



Missa comemorativa

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO